

## **ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO AUTÓGENO DE CRISTA ILÍACA NA RECONSTRUÇÃO DO PROCESSO ALVEOLAR EM PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA**

Girlane Pereira Oliveira<sup>1</sup>, Julia Maria Benites de Jesus<sup>1</sup>,  
Wailton Magalhães da Silva Junior<sup>1</sup>, Jener Gonçalves de Farias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

[girlaneoliveira88@gmail.com](mailto:girlaneoliveira88@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

[jgfarias@uefs.br](mailto:jgfarias@uefs.br)

As fissuras labiopalatais se caracterizam como uma má formação congênita, na qual, durante o crescimento do feto ocorre distúrbio na fusão normal, resultando assim na formação de fendas, constituindo o defeito craniofacial mais prevalente na espécie humana. As cirurgias plásticas primárias, queiloplastia e palatoplastia, reparam o defeito no tecido mole, lábio e palato, porém deixam uma fissura alveolar residual. Um dos procedimentos cirúrgicos realizados para sua correção é o enxerto ósseo na região alveolar, que, de acordo com o momento da sua realização, pode ser dividido em técnica de enxerto ósseo primário, secundário ou terciário. Sendo a técnica de enxerto ósseo alveolar secundário (EOAS), a fase que possui maior chance de sucesso. O EOAS é realizado juntamente com o tratamento ortodôntico durante o período de dentição mista, e antes da erupção do canino permanente. A crista do osso ilíaco é a área doadora mais comumente empregada, e tem sido considerada padrão-ouro nos EOAS em virtude de alguns fatores como, facilidade de acesso para obtenção do enxerto, quantidade suficiente e bom resultado pós-operatório. O EOAS na região da fissura, corrige a comunicação buco-nasal, melhora o suporte ósseo aos dentes adjacentes e ao canino não irrompido, apoio para a asa do nariz e facilidade no tratamento ortodôntico. Com isso, conclui-se que a técnica do EOAS utilizando enxerto ósseo autógeno da crista ilíaca é atualmente o procedimento de correção mais indicado para defeito ósseo alveolar em pacientes labiofissurados proporcionando excelentes resultados.

Palavras-chave: Fenda labiopalatina, Enxerto ósseo alveolar, Correção secundária.